

Marcelo D2 - Pilotando o Bonde da Excursão

Tom: **D**
Intro: **A7 A7 Bb7 B7 1x**

A7 Bb7 B7 B7 Bb7 A7 Ab7 G7

(**Bm A7**)(assim durante toda musica...)

Por toda música Num cachimbo ou vestido numa saia de seda
Minhas viagens com você são sempre uma beleza
Eu Tô chapado mas ligado sempre no que faço
Não vou ficar prá traz ampliei meu espaço

Porque eu e meus parceiro pelo mundo de rolé
Estilo de neguinho você sabe como é
Chego em Portugal pego um Haxixe do bom
No sofa com Narguile curtindo um batidão

Sangue bom sangue bom o problema não tá na erva
Viajo mais fico esperto para não me passarem a perna
É ruim de passar a perna porque eu tô sempre alerta
Essa parada é os policia que vem com essa conversa

Saio prá viajar , tem alguém aí? Eu saí pra viajar e fui longe
daqui
A viagem começou no fundo do campão
E geral cantou assim quando passou no Japão
Então **M A R C E L O D2**

Isso não é viagem porque eu tava ali
E prá provar prá todo mundo eu vou repetir
Então **M A R C E L O D2**
É pilotando o bonde da excursão

Sinistro cascudo sinonimo subversão
Nem do preto nem do branco é do verde
Uma onça do bigode do sarney do verde cumpadre
Juntinho na marola aqui ou lá fora

Paranóia delirante sem jogar conversa fora
É só sentir o efeito
Uma porta aberta na mente cruzado no peito
A vida é assim tem dia que da dia que não dá

Eu quero ver aonde mais que você vai me levar
Eu quero é ver

Diz que tem um cabrobó lá em Recife tem
Diz que tem um Home Grow no Canadá e tem
Diz que tem um Chronic na Califórnia e tem
Diz que tem o Canibani em Nova York e tem também
Diz que tem a La Mota mexicana tem
diz que tem o manga rosa na bahia e tem
Diz que tem o Skank lá na Inglaterra tem
Diz que tem todos lá em Amsterdã e isso tem

Continuo viajando aqui no mic
É só jogar na seda, no bong, no pipe
Aperta aquela tora que tá tudo tranquilo
Mas sem essa conversa de perninha de grilo certo?

Porque aqui não tem fartura mas também não tem miséria
Fininho de cadeia do meu lado fala sério
Se for prá apertar aperta agora do jeito que for
Então passa a bola por favor

Eu represento o juizo final
Eu represento a batucada do fundo do meu quintal
E aonde você tá, aonde você pensa que tá?
A estrada começa aqui não tem lugar prá terminar

Pupila dilatada com uma cara de chapado
Com a cabeça caída pro lado
Portas abrindo o poder da visão
Aonde quer que você vá no mundo D2 preste atenção,
então vem Vem vem vem vem vem

Que a fumaça tá colada no som
É natural sempre teve que vai ter na mente
Algo que aumente a percepção
Olhar urbano, grande cidade,
Acostumado com a miséria mas não com a maldade
O caminho eu sei que é longo mas sou persistente
Posso cair me levanto e continuo em frente
Segura.

Acordes

